

## Sistemas de Informação e Bases de Dados

1<sup>a</sup> Parte do Projeto

Diogo Proença, 75313 — Diogo Martins, 75462 — Bernardo Gomes, 75573

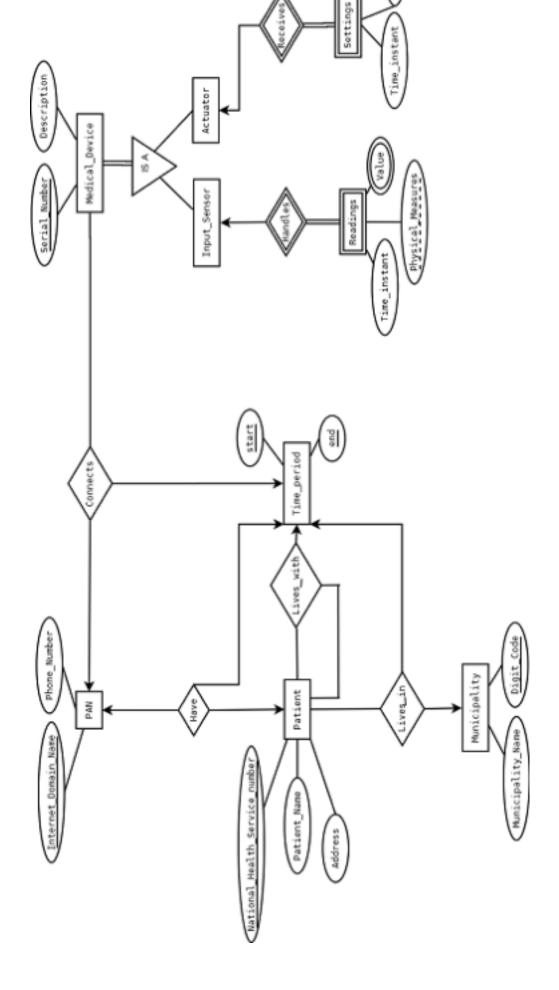
## Conteúdo

1	Modelo E-R	1
<b>2</b>	Tabelas	4

## 1 Modelo E-R

De acordo com o enunciado, a construção do modelo e-r foi construído de acordo com os seguintes critérios:

- as entidades Medical\_device, Input\_sensor, Actuator, PAN, Pacient e Municipality, foram retiradas diretamente do enunciado, tal como os respectivos atributos
- como um *Medical\_device* pode ser tanto um *Input\_sensor* como um Actuator tendo de ser obrigatoriamente pelo menos um deles. Desta forma, colocou-se uma especialização total ISA, como se pode verificar no diagrama (duplo traço)
- as weak entities Readings e Settings foram consideradas como tal, uma vez que tanto uma como a outra não têm o conjunto de atributos necessário para servir como primary key para a entidades. Assim, assume-se como discriminador o atributo Physical\_measures de forma a poder distinguir qual a grandeza medida/lida. Estas entidades são são totalmente descritas quando lhe são associadas o Serial\_number do Medical\_device associado. O atributo value é multi-value pois consoante o dispositivo, o número de parâmetros retirados/lidos é variável. Cada instante de leitura/escrita é armazenado no atributo time instant
- a relação Connects evidencia a ligação ternária entre as entidades Medical\_device, PAN e Time\_period. Esta deve-se ao facto de vários Medical\_devices se conectarem a um PAN (e apenas um), durante um determinado período de tempo. A necessidade de participação da entidade período de tempo, deve-se a possíveis necessidades de remoção de um aparelho (temporaria ou permanentemente)
- a relação Have representa a ligação ternária entre as entidades Patient, PAN e Time\_period. Esta deve-se ao facto de um Patient se conectar aos seus Medical\_devices através de um PAN (e apenas um PAN por Patient), durante um determinado período de tempo. A necessidade de participação da entidade período de tempo, deve-se à recuperação de um paciente. Quando este facto ocorre o PAN pode também ser atribuído a outro paciente
- as relações ternárias Lives\_with e Lives\_in mostram a possibilidade de dois pacientes morarem juntos durante certos períodos de tempo e a de um paciente morar num determinado município também durante certo período de tempo



## 2 **Tabelas**

De acordo com o modelo E-R especificado anteriormente, a conversão em tabelas é feita da seguinte forma:

```
1. Conversão de entidades fortes e suas especializações (quando aplicável):
  Medical\_device(\underline{Serial}, Description, Internet\_domain\_name)
  Input sensor(Serial)
                 Serial:FK(Medical device)
  Actuator(Serial)
                 Serial:FK(Medical device)
  PAN (Internet domain name, Phone number)
  Patient (National health service number, Patient name, Address, In-
  ternet domain name, Digit code, Start, End)
                 Internet domain name:FK(PAN)
                 Digit code:FK(Municipality)
                 Start:FK(Time period)
                 End:FK(Time period)
  Municipality (Digit_code, Municipality_name)
   Time period (Start, End, Internet domain name, Digit code, Serial number)
                 Internet domain name:FK(PAN)
                 Digit code:FK(Municipality)
                 Serial number:FK(Medical device)
2. Conversão de weak-entities:
```

```
Readings (Serial, Physical measures, Value, Time instant)
               Serial: FK(Input sensor)
Settings (Serial, Physical measures, Value, Time instant)
               Serial: FK(Actuator)
```

De acordo com a metodologia, seguir-se-ia a conversão de relações e agregações. Porém, sendo as relações presentes no modelo E-R do tipo one-to-one ou many-to-one, não é necessário a atribuição de uma tabela para a conversão. Esta estará assim presente nas tabelas das suas entidades envolvidas.

De igual forma, por não atribuirmos nenhuma agregação não se construiu qualquer tabela para este conceito.